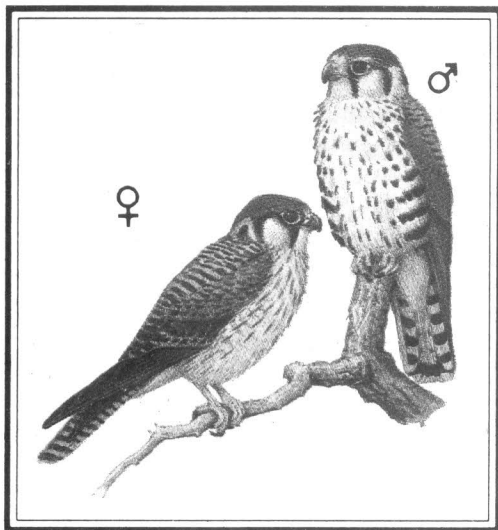


## O FALCÃO QUIRÍ-QUIRÍ (*Falco sparverius* M.)

*José Luis de Castro Silva*



### CARACTERÍSTICAS

Este pequeno falcão, bastante comum no Brasil, é um dos denominados asas longas, que possui ótimas qualidades, apesar do tamanho, para os que pretendem se iniciar na falcoaria.

Seu comprimento varia de 30 a 40 centímetros. O macho, sempre menor, pesa, no máximo 230 grs. enquanto a fêmea chega a atingir as 270. A envergadura varia de 65 a 75 centímetros.

A parte superior da cabeça e as faces são cinza azuladas ou marrom acinzentadas com raias negras. A fronte e a parte inferior do bico são creme claras. Os bigodes são finos e marrons ou negros. O macho é marrom manchado de negro. A parte inferior, peito e ventre, varia do creme ao rosado pálido com estrias marrons. As asas são marrons com as rêmiges negras. Na cauda as retrizes são cinza azuladas com uma banda negra larga. Nos machos o final das retrizes possui uma franja esbranquiçada. Na fêmea o marrom é mais

consistente em toda a plumagem.

O bico é curvo como em todos os rapaces mas na parte superior possui, logo após a ponta, duas outras como se fossem dentes.

As asas são longas e ponteagudas e com a ave em repouso atingem quase a metade do comprimento da cauda e esta é proporcionalmente longa.

Os pés são amarelos com unhas negras e fortes. O bico é claro escurecendo na ponta e os olhos quase negros.

Emite gritos rápidos, sonoros e estridentes que identificam seu nome popular no Brasil, quirí-quirí.

O acasalamento é feito em vôo e a fêmea pode por de 3 a 6 ovos, manchados de marrom avermelhado. São incubados de 27 a 31 dias e os filhotes deixam o ninho, aproximadamente, com um mês.

Voa extremamente rápido, intercalando as rápidas batidas de asa com planeios longos quando procura a presa.

Caçador incansável e valente come pequenos roedores, pássaros e até répteis de pequeno porte. Quando filhotes em cativeiro, adoram carne de boi ou de frango.

Nidificam nos mais variados sítios. Ruínas, ninhos velhos de outros pássaros, plataformas, torres e até mesmo sob os telhados de residências como já observei há uns três anos em uma casa na Tijuca coberta com telhas do tipo canal. A entrada do casal sob o telhado era impressionante pela precisão.

Tornam-se mansos com relativa facilidade mas em determinadas ocasiões podem se tornar agressivos, principalmente, quando estão comendo. Os nossos olhos pelo brilho e movimentação exercem grande atração sobre eles. É necessário cuidado!

